

Alunos do Curso de Libras visitam Feira do Produtor

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Teve início na segunda-feira em Tangara da Serra, o segundo Módulo do curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), oferecido pelo Centro de Formação de Professores (Cefapro).

E no dia de ontem, os alunos (professores), foram até a feira do produtor para fazerem uma aula diferente, aprender na prática o nome dos produtos ali comercializados.

Os alunos chegaram cedo e percorreram a feira, que como sempre estava lotada, e foram acompanhados de perto pelos consumidores que ali se encontravam, observando a conversa das mãos, o que vários procuravam imitar, como explica a formadora da educação Especial do cefapro, professora, Idalina Meurer. “Estivemos ontem na feira e vimos olhos curiosos e mãos ávidas por aprender a linguagem de sinais,



Os alunos chegaram cedo e percorreram a feira, que como sempre estava lotada

o que nos impulsiona por aprender mais para podermos oferecer o curso à nossa população”, comentou, salientando que o curso tem por objetivo aprimorar o conhecimento dos alunos professores, para que eles possam possibilitar aos seus alunos com tal necessidade um suporte mais adequado.

O curso foi ofertado devido a percepção da necessidade do mesmo, bem como para capacitar os

profissionais que cada dia mais atuam com alunos com essa necessidade.

“A gente percebeu a necessidade do curso, pois não temos aqui no Cefapro um formador de Libras para podermos oferecê-lo, então buscamos a parceria junto ao Centro de Apoio e Suporte à Inclusão da Educação Especial (Casies), ligado a Seduc que nos ofertou a possibilidade”, informou a coordenadora, Josiane Leitner, salientan-

do que o curso teve início em março e somente se encerrará em dezembro.

Na oportunidade a coordenadora também disse ainda que o Cefapro objetiva seguir com o curso para mais turmas e em novos horários. “Temos como objetivo capacitar professores para ofertar o curso de forma mais contínua, em novos horários e para mais turmas, e esperamos que isso ocorra em breve”, finalizou.

Storani compara produtores rurais a “Tropa de Elite”

O modelo de colonização dos municípios produtores de Mato Grosso, na avaliação do ex-integrante do Batalhão de Operações Especiais (Bope-RJ), Paulo Storani, é um exemplo inspirador, assim como o grupo militar. Storani é um dos oficiais que inspiraram a criação do personagem “Capitão Nascimento”, do filme Tropa de Elite.

“O desafio dos primeiros que aqui vieram, certamente, foi de dificuldades para se instalar, depois plantar, produzir e transportar. Esse modelo de desbravadores, realmente, deve ser um modelo inspirador, como o próprio Batalhão de Operações Especiais”, comparou Storani.

O ex-capitão do Bope foi o palestrante da solenidade de encerramento da Parecis SuperAgro 2016, nesta quarta-feira, 13. Mestre em antropologia,

pós-graduado em administração pública e em gestão de recursos humanos, atualmente Storani profere palestras sobre como construir equipes de alto desempenho baseado nos métodos de treinamento militar.

Nesta quarta, em uma palestra animada – que inspirou e contagiou os mais de 800 participantes – Storani apresentou o tema “Construindo uma nova Tropa de Elite”. “Uma tropa de elite é uma equipe de alta performance, que congrega os melhores profissionais em busca dos melhores resultados. É ter a vontade de fazer o melhor sempre. E isso pode ser aplicado a qualquer time, seja tanto no Bope quanto no Sindicato Rural, associação e empresas de qualquer setor da economia”, disse.

